



## **Paternidade Espiritual I**

A nossa vida cristã é feita de comparações, assim como Cristo em muitos dos seus sermões assimilou o Reino dos Céus á um modelo, da mesma forma podemos estar certos que somos chamados a viver segundo um modelo, e este modelo está estabelecido por Deus em sua palavra.

Deus tem me levado nestes últimos dias a meditar com a igreja o texto de Is. 22: 20-24, onde de forma profética temos tomado posse da promessa em relação as nossas vidas em comparação ao que foi profetizado naquele tempo sobre a vida de Eliaquim. Eliaquim somos nós e Sebna satanás. E este texto reflete com fidelidade aquilo que Deus pensa a nosso respeito, sua promessa que já foi estabelecida e que precisamos tomar posse, pois Ele tem nos convocado pelo nosso nome assim como á Eliaquim, Deus nos elegeu á um propósito vitorioso nos dando uma nova roupagem e nos dando poder e autoridade, como o texto diz no versículo 22 “ E porei a chave da casa de Davi sobre o seu ombro, e abrirá, e ninguém fechará; e fechará, e ninguém abrirá”. Isto da dimensão da grandeza do propósito de Deus para com as

nossas vidas, Pois somos a geração de Davi, isto está determinado e há muitas outras promessas até o versículo 24, mas no versículo 21 é estabelecida uma responsabilidade sobre Eliaquim, “E ele será como pai”, esta expressão denota responsabilidade, pois Deus estabelecendo o exemplo de que Eliaquim seria posto como pai sobre os moradores de Jerusalém e sobre à casa de Judá, reforça a responsabilidade que nós também temos, que é o exercício da paternidade espiritual. No versículo 23 fala sobre estar estabelecido, fundamentado e seria ele um trono de honra para seu pai. Da mesma forma Deus tem nos convocado a um propósito que é estabelecer o Seu reino na terra, o que trará honra ao nosso Pai celeste, pois este é o seu desejo e uma responsabilidade posta sobre nós. Podemos então observar que as promessas de Deus vêm acompanhadas de responsabilidades, e a principal que enfatizei é a paternidade espiritual.

Iniciamos o texto falando em modelo, e quero deixar de introdução para próxima semana um modelo de excelência paterna, o apóstolo Paulo.

Quero concluir dizendo que não há maior alegria para um pai ver seu próprio filho gerando filhos, a paternidade é um fruto do amor. O pai ama, cuida, zela, corrige, exorta e abençoa.

Jose Carlos, pr.